

COLEÇÃO APLAUSOCINEMA BRASILEIRO

ALGUMA **SOLIDÃO** EM MUITAS HISTÓRIAS

Imprensa oficial por **MARIA DO ROSÁRIO CAETANO**

JOÃO BATISTA DE ANDRADE

João Batista de Andrade

Alguma solidão e muitas histórias



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

Governador
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin
Arnaldo Madeira

imprensaoficial

Diretor-presidente
Diretor Vice-presidente
Diretor Industrial
Diretor Financeiro e
Administrativo

Núcleo de Projetos
Institucionais
Projetos Editoriais

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Hubert Alquéres
Luiz Carlos Frigerio
Teiji Tomioka
Flávio Capello
Emerson Bento Pereira
Vera Lucia Wey

Coordenador Geral
Coordenador Operacional
e Pesquisa Iconográfica
Projeto Gráfico
Revisão e Editoração

Coleção Aplauso Cinema Brasil

Rubens Ewald Filho
Marcelo Pestana
Carlos Cirne

Alguma solidão e muitas histórias
(A Trajetória de um Cineasta Brasileiro)

João Batista de Andrade
Um cineasta em busca da
urgência e da reflexão

por Maria do Rosário Caetano

| **imprensaoficial**

São Paulo, 2004

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Imprensa Oficial do Estado

Caetano, Maria do Rosário

Alguma solidão e muitas histórias: a trajetória de um cineasta brasileiro, ou, João Batista de Andrade: um cineasta em busca da urgência e da reflexão/ Maria do Rosário Caetano. – São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

432p. : il. – (Coleção Aplauso Cinema Brasil)

ISBN 85.7060.239-1

1. Cinema–História–Brasil 2. Cineastas–Brasil 3. Andrade, João Batista de, –, Biografia I. Título. II. Título: João Batista de Andrade: um cineasta em busca de urgência e da reflexão. III. Série

CDD 791.430981

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca

03103-902 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (0xx11) 6099-9800

Fax: (0xx11) 6099-9674

www.imprensaoficial.com.br

e-mail: livros@imprensaoficial.com.br

SAC 0800-123401

*Para meus pais, Fernando e Maria
(in memoriam)*

João Batista de Andrade

Para Jorge Artur e Guto, meus filhos

Maria do Rosário Caetano

Introdução

A trajetória de João Batista de Andrade, mineiro de Ituiutaba, constitui uma das mais sólidas referências do cinema paulista e brasileiro. Ele tinha 18 anos quando chegou a São Paulo, para estudar Engenharia na Escola Politécnica da USP. Aos 26, com o média-metragem *Liberdade de Imprensa*, um documentário, tornou-se cineasta por ofício e paixão.

Pela vida a fora, e já se vão 38 anos, Batista dedicou-se com igual entrega ao documentário e à ficção. Dirigiu onze longas-metragens e um episódio (*O Filho da Televisão*) no longa *Em Cada Coração Um Punhal*. Dirigiu, também, 49 curtas e médias-metragens (para cinema e TV). Aliás, manteve com a televisão experiência das mais férteis.

Primeiro na TV Cultura, na companhia do cineasta e jornalista Vladimir Herzog e de Fernando Pacheco Jordão. Depois, no *Globo Repórter* (TV Globo), que sob o comando do cineasta Paulo Gil Soares, renovou o documentário televisivo, dando origem a grandes filmes de Eduardo Coutinho, Maurice Capovilla, Walter Lima Jr e, claro, do próprio João Batista. *Wilsinho Galiléia* e *O Caso Norte*,

que ele dirigiu, são hoje marcos da história do cinema documental brasileiro.

Batista é homem de muitos instrumentos. Cineasta, professor de cinema (com doutorado na USP, universidade em que defendeu a tese *O Povo Fala*, publicada pela Editora do Senac) e escritor (dos romances *Perdido no Meio da Rua*, *A Terra do Deus Dará*, *Um Olé em Deus*, *Portal dos Sonhos*, e da peça teatral, *Uma História Familiar*). O cineasta foi (e continua sendo) incansável agitador cultural. É longa sua folha de serviços prestada a instituições culturais (como a Apaci – Associação Paulista de Cineastas, a Cinemateca Brasileira, o MIS-SP - Museu da Imagem e do Som, o FICA - Festival Internacional de Cinema e Meio-Ambiente, o Icuman - Instituto de Cultura e Meio-Ambiente de Goiás, e o Cinemar - Instituto do Homem, Audiovisual e Meio Ambiente - São Paulo).

8

Neste longo depoimento, que a Editora da Imprensa Oficial de São Paulo agora lança, João Batista de Andrade soma memórias e rica informação sobre seus filmes. Ao lê-lo, o leitor perceberá que a política é matéria-prima na vida do cineasta. Ele nunca foi vereador, deputado ou senador. Mas fez política, sem descanso, desde a juventude. Sua formação se deu na politizada Casa da Politécnica, sete andares que

abrigavam estudantes pobres (materialmente), mas fertilizados por muitos sonhos de mudança. Sendo ficcionista - e dos bons - Batista relembra com riqueza de detalhes sua infância e adolescência em Ituiutaba, cidade do Triângulo Mineiro.

Ao avançar na leitura, nos deparamos com fascinante relato de dores da juventude do futuro cineasta-romancista. Ao perceber - em março de 1964 (aos 24 anos) - que os sonhos revolucionários sonhados na Casa da Politécnica e nas fileiras do Partidão (filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro em 1962) se desmancharam no ar, o cineasta entra em transe. Vaga pelas ruas como um cão sem dono.

9

O golpe do Golpe de 64 desnorteará, mas não abaterá, em definitivo, o futuro cineasta. Ao contrário. Depois de andar tonto e sem rumo pelas ruas de São Paulo - em especial pelas cercanias da Boca do Lixo - ele encontrará novos companheiros de caminhada. Entre ilusões e desilusões, seguirá firme na militância comunista.

Num dos capítulos mais impressionantes de seu depoimento, Batista lembrará sua participação no Congresso Estadual do Partidão, em 1967. O Congresso aconteceu cercado de tamanhos

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

